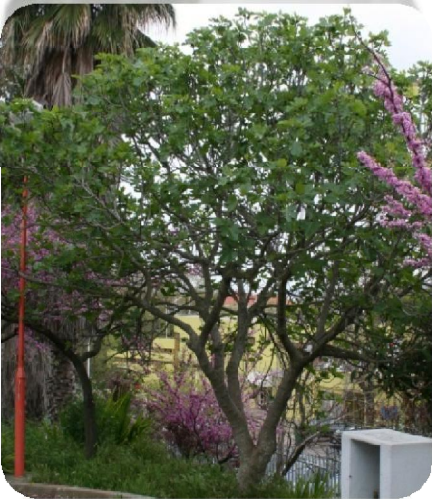


Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade



As árvores da
minha escola



As árvores da minha escola



1 – *Pinus pinea* L.

2 – *Ficus elastica*

3 – *Prunus cerasifera*

4 – *Ginkgo biloba*

5 – *Araucaria heterophylla*

6 – *Ficus religiosa*

7 – *Acacia cyanophylla*

8 – *Acacia mearnsii*

9 – *Acacia retinodes*

10 – *Cupressus sempervirens*

11 – *Nerium oleander*

12 – *Pittosporum tobira*

13 – *Brachycton populneus*

14 – *Tipuana tipu*

15 – *Cercis siliquastrum*

16 – *Lantana camara*

17 – *Ficus carica*

18 – *Rosmarinus officinalis*

19 – *Lavandula* sp.

20 – *Phoenix canariensis*

21 – *Trachycarpus fortunei*

22 – *Cydonia oblonga*

23 – *Tilia platyphyllos*

24 – *Platanus orientalis*

25 – *Rhamnus alaternus*

26 – *Prunus padus*

27 – *Schinus molle*

28 – *Musa* sp.

29 – *Citrus aurantium*

30 – *Rosa* sp.

31 – *Agave attenuata*

32 – *Gynerium* sp.

33 – *Prunus persica*

34 – *Eriobotrya japonica*

35 – *Strelitzia reginae*

Pinus pinea



Nome científico: Pinuspinea

Nome vulgar : pinheiro-manso

Origem: Contorno da Região Mediterrânica, sobretudo no sul da Europa e oeste da Ásia. Autóctone em Portugal.

Curiosidades: árvore de grande porte, robusta, que chega a ter 30 metros de altura. Tem uma copa semiesférica, em forma de “chapéu-de-sol”.

Sabias que... embora os pinhões sejam o principal produto do pinheiro manso, também se utiliza a sua resina no fabrico de perfume?

Ficus elastica



Nome científico: Ficus elastica

Nome vulgar : árvore da borracha

Origem: leste dos Himalaias até ao norte da Península Malaia, Java e Sumatra

Curiosidades: é muito cultivada como ornamental – quer em interior, quer em exterior – pelas suas folhas e por vezes variegadas.

Prunus cerasífera



Nome científico: Prunus cerasifera

Nome vulgar : abrunheiro de jardim

Origem: oriundo do Cáucaso e Pérsia

Curiosidades: Os abrunheiros enquadram-se muito bem nos jardins rústicos e naturalistas. Os abrunheiros, além de serem bonitos, são também úteis, não só para os homens. As flores atraem abelhas e outros insectos polinizadores.

Ginkgo biloba



Nome científico: Ginkgo biloba

Nome vulgar : ginco, gincgo

Origem: Este da China, onde ocupa vales das regiões temperadas

Curiosidades: é porventura a espécie de espermatófito mais antiga ainda vivente. Muito utilizada como ornamental em todo o mundo, sobretudo em arruamentos graças à sua resitência à poluição. É considerada um símbolo de paz e longevidade na cultura oriental.

Araucária heterophylla



Nome científico: araucária heterophylla

Nome vulgar : pinheiro-de-norfolk

Origem: ilha de Norfolk e região oeste da Austrália

Curiosidades: A sua madeira é sobretudo usada na construção naval, especialmente em mastros de grandes dimensões, graças ao porte rectilíneo do seu fuste; os seus pinhões são comestíveis.

Encontram-se exemplares enormes em jardins portugueses do séx. XIX.

Acacia cyanophylla



Nome científico: Acacia cyanophylla

Nome vulgar : acácia

Origem: Oeste da Austrália e tasmânia

Curiosidades: espécie considerada invasora segundo a legislação portuguesa (DL 565/99). Usada como ornamental, foi também plantada para controlo da erosão principalmente das dunas costeiras

Acacia retinoides



Nome científico: Acacia retinoides

Nome vulgar : acácia -virilda

Origem: Sul da Austrália

Curiosidades: espécie considerada invasora segundo a legislação portuguesa (DL 565/99). Usada como ornamental. Habita áreas perturbadas, margens de estradas e por vezes em areias litorais.

Cupressus sempervirens



Nome científico: Cupressus sempervirens

Nome vulgar : cipreste

Origem: terrenos secos de toda a região Egeia

Curiosidades: a mais emblemática espécie arbórea do mediterrâneo depois da oliveira, símbolo da vida eterna, o cipreste ornamenta a paisagem cultural ocidental desde antigos palácios aos cemitérios católicos modernos. A sua madeira é uma das preferidas na confecção de instrumentos musicais de alta qualidade.

Trachycarpus fortunei



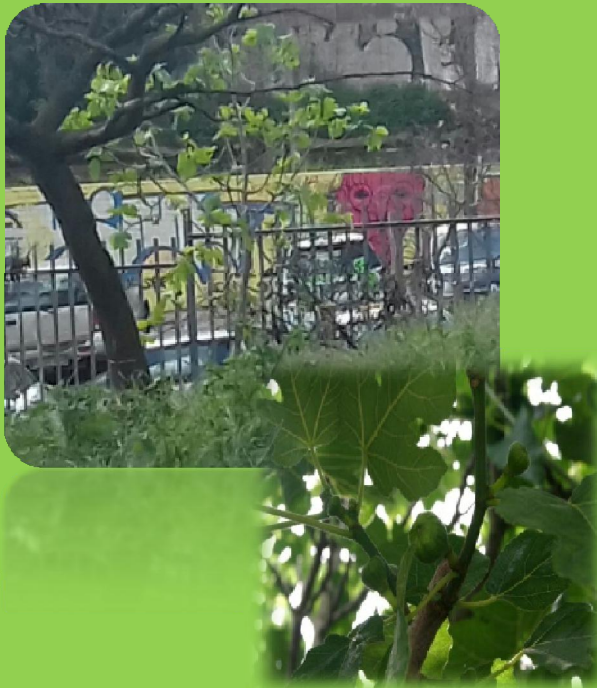
Nome científico: Trachycarpus fortunei

Nome vulgar : palmeira do cânhamo

Origem: Norte da Birmânia e sul da China

Curiosidades: as suas fibras têm muita utilidade na confeção de calçado e tecidos rústicos. Importante nos sistemas rurais no norte do país, onde as suas folhas eram usadas para a confeção de vassoras.

Ficus carica



Nome científico: Ficus carica

Nome vulgar : figueira

Origem: Sudoeste da Ásia

Curiosidades: As folhas são verdes escuras e ásperas e têm diferentes formas, mas normalmente estão divididas em cinco partes. As flores são muito pequenas e discretas. Há flores masculinas e flores femininas, que aparecem na primavera.

Sabias que... na verdade, os figos não são fruto simples, mas sim uma estrutura carnuda que guarda no seu interior os pequenos frutos da figueira?

Phoenix canariensis



Nome científico: Phoenix canariensis

Nome vulgar : palmeira das canárias

Origem: Ihas Canárias

Curiosidades: muito utilizada como ornamental, não possui contudo as mesmas virtudes alimentares da sua parente próxima, a tamareira. Da seiva pode elaborar-se mel e vinho de palma. Das suas folhas jovens podem confeccionar-se saladas

Brachychiton populneus



Nome científico: Brachychiton populneus

Nome vulgar : braquiQuiton

Origem: Austrália

Curiosidades: têm grande interesse ornamental, bem patente no enorme número de novos arruamentos que foram plantadas com esta espécie. Cresce vigorosa e apumadamente.

Musa sp



Nome científico: Musa sp

Nome vulgar : bananeira

Origem: Sudeste da Ásia

Curiosidades: as flores dispõem-se numa espiga terminal, em torno do chamado “coração” da bananeira, com glomérulos androgínicos, apesar de, na prática, os glomérulos superiores funcionam apenas como masculinos e os interiores como femininos. O amido presente na banana possui alto valor energético e o potássio evita câibras. É por esse motivo que a banana é largamente consumida por atletas.

Rhamnus alaternus



Nome científico: Rhamnus alaternus

Nome vulgar : sanguinho das sebes

Origem: Europa, África e Ásia: Região Mediterrânica.

Curiosidades: as flores são usadas na confeção de preparados farmacêuticos para reduzir a tensão arterial. A sua madeira pode ser usada no fabrico de pentes.

Pittosporum tobira



Nome científico: Pittosporum tobira

Nome vulgar : pitospóro da china

Origem: China e Japão

Curiosidades: cultivada como ornamental e em sebes para proteção de ventos marítimos como salsugem.

Tipuana tipu



Nome científico: Tipuana tipu

Nome vulgar : tipuana

Origem: Argentina, Brasil, Bolívia

Curiosidades: muito utilizada como árvore de sombra nas praças, jardins e parques de estacionamento.

Cercis síliquastrum



Nome científico: Cercis siliquastrum

Nome vulgar : olaia, árvore- da-judeia, árvore –de- judas

Origem: Europa meridional e Ásia Ocidental

Curiosidades: os botões florais podem ser consumidos em saladas, á guisa de alcaparras. As lendas populares contam que Judas Iscariote ter-se-ia enforcado numa destas árvores, apesar de tal não ser abonado pelos Evangelhos.

Cydonia oblonga



Nome científico: Cydonia oblonga

Nome vulgar : marmeleiro

Origem: regiões mais amenas da Ásia menor e do Sudeste da Europa

Curiosidades: As sementes podem ser utilizadas como antidiarreico. Do marmeleiro também se extrai a vara de marmelo, instrumento de punição bastante usado no passado, e ainda em uso em algumas localidades. O marmelo, bastante aromático e adstringente, é um fruto que não é normalmente consumido cru, mas cozido, geralmente fazendo-se marmelada.

Tília Platyphyllos



Nome científico: Tilia Platyphyllos

Nome vulgar : tília-de-folhas-grandes

Origem: Centro e Sul da Europa e Oeste da Ásia

Curiosidades: cultivada como ornamental em parques e sobretudo em alamedas em torno de colares e palacetes. As inflorescências, além de melíferas, contém um óleo essencial de ação calmante, usualmente consumido sob a forma de infusão.

Schinus molle



Nome científico: Schinus molle

Nome vulgar : pimenteira bastarda

Origem: América do Sul

Curiosidades: produz uma resina muito aromática outrora usada pelos Incas para embalsamar as múmias dos seus imperadores; a infusão das suas folhas alivia as enxaquecas; os frutos moídos produzem um (mau) substituto da pimenta genuína.

Eriobotrya japonica



Nome científico: Eriobotrya japonica

Nome vulgar : nespereira

Origem: Sudeste da China

Curiosidades: Antigamente era usada para fins medicinais. Da polpa da nêspera faz-se excelentes compotas e das sementes licores.



Trabalho realizado com a colaboração:

- Turma 9º E (Formação Cívica)
- Turma Currículo Específico Individual (disciplina de Ambiente e Horta)

Consulta da informação na Floropédia realizada pela professora Isabel Cabaço



Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
Março de 2018
Coordenadora Eco-Escolas: Ana Romão